



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO A UMA DELEGAÇÃO DO COMITÉ PARA AS RELAÇÕES COM AS IGREJAS DAS UNITED BIBLE SOCIETIES (UBS)

Quinta-feira, 5 de outubro de 2017

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

«A graça esteja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo com amor inalterável e eterno» (Ef 6, 24). Com estas palavras de São Paulo, é-me grato acolher os membros do Comité para as Relações com as Igrejas das “*United Bible Societies*” e agradeço ao Cardeal Onaiyekan a sua apresentação. Por minha parte, formulo ardentes votos para que a graça do Espírito Santo esteja connosco e com todos os que envidam qualquer esforço para fazer conhecer o Evangelho, facilitando o acesso à Bíblia nas diversas línguas e, hoje, através das múltiplas formas de comunicação social.

Somos servidores da *Palavra de salvação* que não volta para o Senhor em vão. Portanto, deixar-se “ferir” pela Palavra é indispensável a fim de exprimir com a boca o que superabunda no coração. Com efeito, a Palavra de Deus «penetra e atinge até a divisão da alma e do corpo, das juntas e medulas, e discerne os pensamentos e intenções do coração» (Hb 4, 12).

Somos servidores da *Palavra de vida eterna* e acreditamos que não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus (cf. Mt 4, 4). Por conseguinte, com a ajuda do Espírito Santo, devemos alimentar-nos à mesa da Palavra através da leitura, da escuta, do estudo e do testemunho de vida. Nós dedicamos tempo a quantos amamos, e aqui trata-se de amar a Deus, que nos quis falar e nos oferece palavras de vida eterna.

Somos servidores da *Palavra de reconciliação*, também entre cristãos, e desejamos de todo o coração que «a palavra do Senhor se propague e seja estimada» (2 Ts 3, 1). Portanto, é justo

esperar um novo impulso para a vida espiritual devido à crescente veneração pela Palavra de Deus.

Somos servidores da *Palavra que “saiu” de Deus e «se fez carne»* (Jo 1, 14). É vital que hoje a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias nem medo (cf. Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 23). E fazemo-lo em obediência ao mandato missionário do Senhor e com a certeza da sua presença no meio de nós até ao fim do mundo (cf. Mt 28, 20).

Somos servidores da *Palavra de verdade* (cf. Jo 8, 32). Estamos convictos de que «a unidade querida por Deus só se pode realizar na adesão comum ao conteúdo integral da fé revelada. Em matéria de fé, a cedência está em contradição com Deus, que é a Verdade. No Corpo de Cristo — Ele que é “Caminho, Verdade e Vida” (Jo 14, 6) — quem poderia considerar legítima uma reconciliação levada a cabo à custa da verdade?» (Carta. enc. *Ut unum sint*, 18).

Somos servidores da *Palavra de Deus Todo-Poderoso* que ilumina, protege e defende, cura e liberta. «A palavra de Deus não se deixa acorrentar!» (2 Tm 2, 9). Para ela numerosos dos nossos irmãos e irmãs estão na prisão e ainda muitos mais derramaram o seu sangue como testemunho da sua fé em Jesus Senhor.

Caminheemos juntos a fim de que a palavra se difunda (cf. At 6, 7). Rezemos juntos para que «seja feita a vontade do Pai» (cf. Mt 6, 10). Trabalheemos juntos a fim de que se cumpra em nós «o que o Senhor disse» (cf. Lc 1, 38).

Queridos irmãos e irmãs, agradeço-vos a vossa visita. Permaneçamos em comunhão fraterna e rezemos uns pelos outros. Obrigado!